## Roteiro 9

Alexsandro Santos Soares prof.asoares@gmail.com

Programação Lógica
Faculdade de Computação
Universidade Federal de Uberlândia

12 de fevereiro de 2022

Este roteiro tem por finalidades:

- Praticar o uso de predicados para manipulação de arquivos.
- Exercitar os operadores definidos pelo usuário em definições recursivas envolvendo fórmulas da lógica proposicional.

Ao fazer os exercícios não use qualquer predicado pré definido ou de alguma biblioteca que resolva diretamente o problema pedido.

## 1 Exercícios envolvendo arquivos

Ex. 1 Escreva um programa que leia um arquivo texto palavra por palavra e insira todas as palavras lidas juntamente com suas frequências na memória do Prolog. Use um predicado dinâmico palavra/2 para armazenar as palavras, com o primeiro argumento é uma palavra e o segundo é a frequência desta palavra no arquivo. O predicado principal será chamado de histograma/1 e recebe como argumento o nome do arquivo. O programa deve ignorar sinais de pontuação e espaços em branco.

Como exemplo, suponha que o conteúdo abaixo pertença ao arquivo arq1.txt:

tinha suspirado, tinha beijado o papel devotamente! Era a primeira vez que lhe escreviam aquelas sentimentalidades, e o seu orgulho dilatava-se ao calor amoroso que saía delas, como um corpo ressequido que se estira num banho tépido; sentia um acréscimo de estima por si mesma, e parecia-lhe que entrava enfim numa existência superiormente interessante, onde cada hora tinha o seu encanto diferente, cada passo condizia a um êxtase, e a alma se cobria de um luxo radioso de sensações!

Então, as consultas abaixo deveriam ser verdadeiras para ele:

```
?- histograma('arq1.txt').
true
?- palavra(a, Freq).
Freq=3
?- palavra(acréscimo, Freq).
Freq=1
?- palavra(cada, Freq).
Freq=2
?- palavra(tinha, Freq).
Freq=3
?- palavra(um, Freq).
Freq=4
?- palavra(devotamente, Freq).
Freq=1
```

Ex. 2 Escreva um predicado copia\_arq/2 que copia o conteúdo de um arquivo para outro. O primeiro argumento é o nome do arquivo fonte e o segundo é o nome do arquivo de destino. Após a consulta abaixo deverão existir dois arquivos: arq1.txt, o arquivo fonte; e o arquivo cópia.txt que é uma cópia exata de arq1.txt.

```
?- copia_arq('arq1.txt', 'cópia.txt').
true
```

Ex. 3 Escreva um predicado idênticos/2 que compara o conteúdo de dois arquivos e decide se eles são idênticos. Como exemplo, considere arq1.txt e cópia.txt do exercício anterior. A consulta a seguir deve ser verdadeira, pois um arquivo é uma cópia exata do outro.

```
?- idênticos('arq1.txt', 'cópia.txt').
true
```

Se os arquivos diferirem em algum caracter, o predicado deve falhar. Lembre-se de sempre fechar os arquivos após abrí-los para qualquer que seja o uso.

## 2 Exercícios envolvendo lógica proposicional

- Ex. 4 Seja H uma fórmula da Lógica Proposicional (LP), então:
  - H é uma subfórmula de H;
  - se H é uma fórmula do tipo  $(\neg G)$ , então G é uma subfórmula de H;
  - se H é uma fórmula do tipo:  $(G \vee E)$ ,  $(G \wedge E)$ ,  $(G \rightarrow E)$  ou  $(G \leftrightarrow E)$ , então G e E são subfórmulas de H;

• se G é subfórmula de H, então toda subfórmula de G é subfórmula de H.

Usando esta definição, escreva um predicado subfórmula/2 que é verdadeiro sempre que seu primeiro argumento é uma subfórmula de seu segundo argumento.

```
?- subfórmula(~ q, (p => q) <=> (~ q => ~ p) ).
true
?- subfórmula(q, (p => q) <=> (~ q => ~ p) ).
true
?- subfórmula(~ q => ~ p, (p => q) <=> (~ q => ~ p) ).
true
?- subfórmula(~ (p => q) <=> (~ q => ~ p) ).
true
?- subfórmula(r, (p => q) <=> (~ q => ~ p) ).
false
?- subfórmula(~ q => p, (p => q) <=> (~ q => ~ p) ).
false
```

Ex. 5 H é uma tautologia se, e somente se, para toda interpretação I, I[H] = T.

Escreva um predicado tautologia/1 que recebe uma fórmula H da LP e é verdadeiro sempre que H é uma tautologia.

```
?- tautologia( p <=> ~ ~ p ).
true
?- tautologia( p v ~ p ).
true
?- tautologia( p => p v q ).
true
?- tautologia( (p => q) <=> (~ q => ~ p) ).
true
?- tautologia( p & ~ p ).
false
```

Ex. 6 H é uma contraditória se, e somente se, para toda interpretação I, I[H] = F.

Escreva um predicado contraditória/1 que recebe uma fórmula H qualquer da LP e é verdadeiro sempre que H é uma contraditória.

```
?- contraditória( p & ~ p ).
true
?- contraditória( p v ~ p ).
false
```

Ex. 7 Escreva um predicado equivalente\_disjuntivo/2 cujo primeiro argumento é uma fórmula qualquer da LP E e que seja verdadeiro sempre que o segundo argumento  $E_1$  é uma fórmula equivalente a E, que possui apenas os conectivos  $\neg$  e  $\lor$  e os símbolos proposicionais e de verdade presentes em E.

```
?- equivalente_disjuntivo( ~(p & q), ~p v ~q).
true
?- equivalente_disjuntivo( p & q, ~(~p v ~q) ).
true
```

```
?- equivalente_disjuntivo( p v q, p v q).
true
?- equivalente_disjuntivo( p => q, ~p v q).
true
?- equivalente_disjuntivo( p <=> q, ~(~p v ~q) v ~(p v q)).
true
?- equivalente_disjuntivo( p => q, ~(p & ~q) ).
false
```

## 3 Sugestões de leitura

• Luiz Gustavo Almeida Martins. Lógica para Computação.

http://www.facom.ufu.br/~gustavo/Logica/Logica.html

• Luiz A. M. Palazzo. Introdução à programação Prolog

http://puig.pro.br/Logica/palazzo.pdf

• Eloi L. Favero. Programação em Prolog: uma abordagem prática

http://www3.ufpa.br/favero

• Wikilivro sobre Prolog em

http://pt.wikibooks.org/wiki/Prolog

• Patrick Blackburn, Johan Bos and Kristina Striegnitz. Learn Prolog Now!

http://www.learnprolognow.org